



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS
ALAMEDA DR. GABRIEL AVAIR, 58
CAIXA POSTAL: 58 – CEP: 37.470-000 – SÃO LOURENÇO – MG
TEL : (035) 3332.2001

Vereadores se reúnem com secretário de Saúde de São Lourenço e discutem situação financeira do setor no município

Os vereadores de São Lourenço se encontraram, na tarde desta segunda-feira, com o secretário municipal de Saúde, Allan Fabrício de Souza. Os atrasos no repasse de verbas pelo Governo de Minas Gerais foram o motivo da reunião. Segundo a Prefeitura, o estado já deixou de transferir R\$ 8,5 milhões para a cidade. Somente no ano passado, faltou R\$ 1,5 milhão.

O secretário afirmou que o município vai entrar na Justiça contra o Governo Estadual e solicitou um auxílio dos vereadores: “Eu peço aos senhores que lutem, que consigam até mesmo emendas para nós resolvermos essa questão”. De acordo com Allan, os atrasos têm comprometido os serviços de saúde em São Lourenço. Vinte e três profissionais já foram demitidos entre o final de 2017 e o início de 2018. Com esses cortes, a Prefeitura pretende deixar de gastar R\$ 858 mil em um ano.

Participaram da reunião os vereadores Agilsander Rodrigues da Silva (PSD), Evaldo José Ambrósio (PROS), Helson de Jesus Salgado (PPS), Natanael Paulino de Oliveira (PPS), Paulo Gilson Chopinho de Castro Ribeiro (PSC), Ricardo de Mattos (PMN), Rodrigo Martins de Carvalho (PSB) e Waldinei Alves Ferreira (PV). As diretoras de Saúde do município, Simone Póvoa e Lívia Sanches, também estiveram presentes.

“É necessário fazermos um esforço conjunto para solucionar essa questão da saúde em São Lourenço, que se faz tão urgente. Devemos prezar pelo direito dos são-lourençianos a um atendimento de qualidade e eficiente. Com certeza cumpriremos nossos papéis de vereadores e faremos o que for possível”, afirmou o presidente da Câmara Municipal, Ricardo de Mattos. “Nós precisamos dar o melhor para o nosso município e nos preocupar em oferecer o que a população precisa”, completou Paulo Gilson Chopinho.

Os vereadores também aproveitaram a ocasião para cobrar melhorias, como o aumento do número de cirurgias de catarata, a agilidade no atendimento de fisioterapeutas, a utilização do prédio onde seria a UPA, no bairro Federal, a diminuição da demora para a realização de exames e a contratação de um urologista no hospital.